

Release de Resultados 4T21

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Quarta-feira, 9 de março de 2022 – 11h (horário de Brasília) - Português (tradução simultânea em inglês e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS)

A conferência será realizada no webinar do Zoom em <https://us02web.zoom.us/j/83352476047?pwd=N3drRCs3dHJZDI3VDF4UTJhMEs0UT09>
(Zoom ID: 116157)

*O áudio da apresentação estará disponível a partir de 09/03/2022 no website de Relações com Investidores

Marcio Arany da Cruz Martins

Diretor Presidente

Pascoal Cunha Gomes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato RI

Sandra Calçado

Júlia Omellas

+55 21 21116762 - ri@loginlogistica.com.br

<https://ri.loginlogistica.com.br/>

DESTAQUES

Novos recordes de resultados no TVV e na Navegação Costeira



Destques

- Em 2021 houve a aquisição do navio porta-contêiner, Log-In Discovery, além de firmar o acordo de compra de dois novos navios porta-contêineres. As embarcações estão em construção na China e a previsão de entrega é de dezembro de 2023 e maio de 2024.
- Recorde histórico da ROL anual – R\$ 1.397,0 milhões – e no trimestre – R\$ 387,9 milhões – desde o início da operação.
- Celebração em Dezembro/2021 do contrato de compra e venda para aquisição da Tecmar Transportes Ltda pela Companhia. A Tecmar atua no segmento de transporte rodoviário de cargas. A efetivação da transação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação;
- Prêmio de Inovação 2020 da Electrolux pelo modelo de atendimento ao cliente;
- Certificação pela *Great Place to Work* Brasil em 2021 como ótimo lugar para se trabalhar.



Navegação Costeira

- ROL recorde anual – R\$ 1.096,3 milhões - e EBITDA recorde anual – R\$ 305 milhões – melhor desde 2012;
- Maior volume anual de contêineres movimentados – 425 mil TEUs – desde 2012,
- Crescimento de 29% nos volumes movimentados de Feeder em 2021 beneficiados pelo mercado internacional;
- Crescimento da receita anual em 21% com a melhora no mix de cargas movimentadas;
- NPS (*Net Promoter Score*) medido pelos clientes da Navegação atingiu 49 pontos a 1 ponto da Zona de Qualidade.



Terminal Portuário (TVV)

- Recorde histórico anual de ROL – R\$ 265,6 milhões - e EBITDA – R\$ 119,2 milhões – desde o início da operação;
- Maior volume anual de contêineres – 184,6 mil boxes – e de carga geral – 811,2 mil toneladas – desde 2012;
- NPS (*Net Promoter Score*) medido pelos clientes do TVV atingiu 52 pontos e alcançou a Zona de Qualidade;
- Conclusão da fase 1 do projeto de expansão do TVV no final de 2021 com a chegada dos novos MHCs (*Mobile Harbour Crane*). A operação dos novos guindastes começou em Janeiro/2022.



RESUMO FINANCEIRO E OPERACIONAL¹

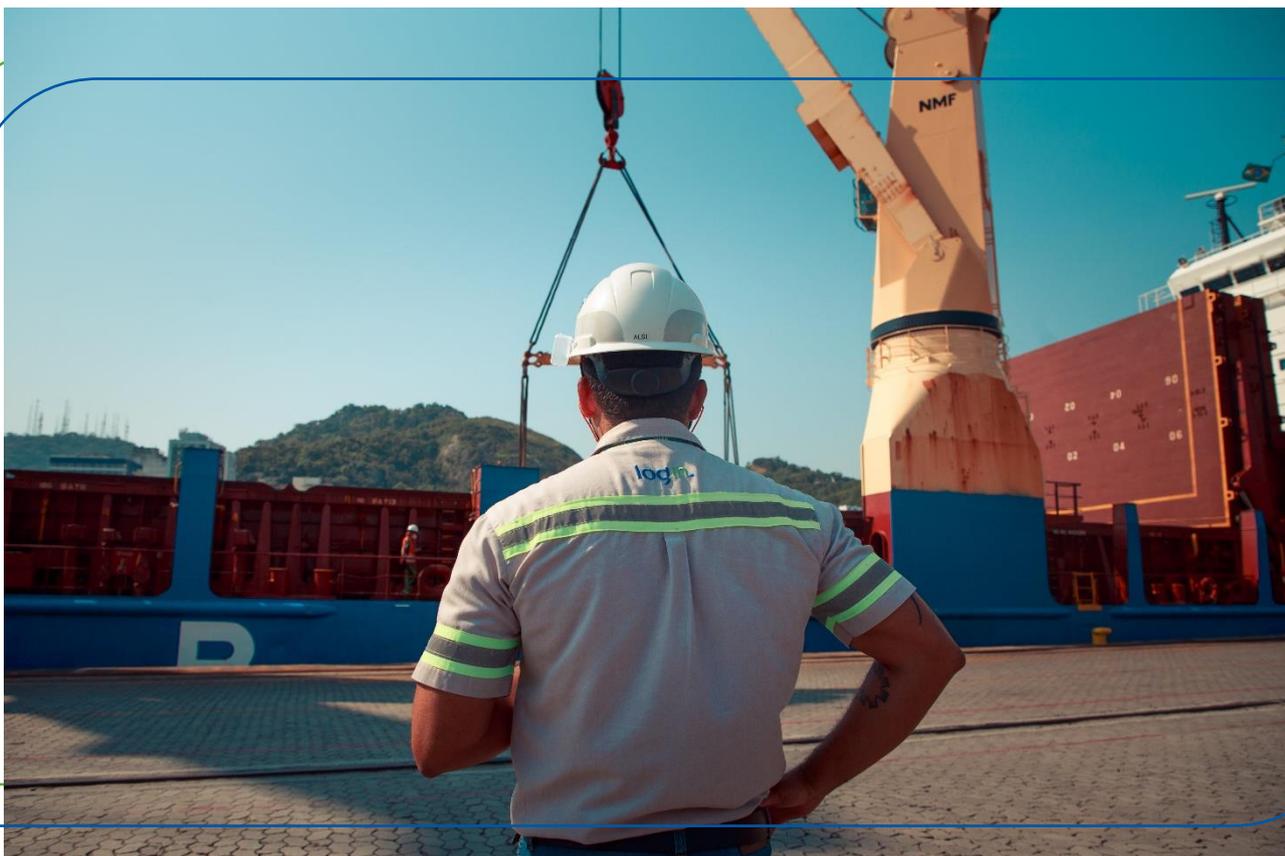
Dados Econômico-financeiros R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Consolidado						
Receita Operacional Líquida	387,9	321,8	20,6%	1.397,0	1.126,2	24,0%
EBITDA Ajustado	99,2	104,5	-5,1%	365,6	309,3	18,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>25,6%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>26,2%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Navegação Costeira						
Receita Operacional Líquida Navegação Costeira	308,9	260,3	18,7%	1.096,3	902,8	21,4%
EBITDA Navegação Costeira Ajustado	91,3	91,3	0,0%	301,5	270,6	11,4%
<i>Margem EBITDA Navegação Costeira Ajustado</i>	<i>29,5%</i>	<i>35,1%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
TVV						
Receita Operacional Líquida TVV	69,8	57,3	21,7%	265,6	197,2	34,7%
EBITDA TVV	28,2	30,2	-6,7%	119,2	97,4	22,4%
<i>Margem EBITDA TVV</i>	<i>40,4%</i>	<i>52,7%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>	<i>44,9%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
3PL						
Receita Operacional Líquida 3PL	9,3	4,2	121,2%	35,1	26,2	33,9%
EBITDA 3PL	4,3	1,4	208,3%	19,2	14,9	29,1%
<i>Margem EBITDA 3PL</i>	<i>46,5%</i>	<i>33,3%</i>	<i>13,1 p.p.</i>	<i>54,8%</i>	<i>56,9%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Dados Operacionais	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Navegação - Contêineres Transportados (Mil TEUs)	107,2	105,0	2,1%	425,0	370,3	14,8%
TVV - Movimentação de Contêineres (Mil)	40,9	50,1	-18,3%	184,6	177,5	4,0%
TVV - Movimentação de Carga Geral (Mil Ton)	250,7	114,9	118,2%	811,2	509,1	59,3%
Frota - Capacidade Nominal (TEU)*	18.050	15.500	16,5%	18.050	15.500	16,5%

* Capacidade da frota em operação ao final do período abordado no relatório (incluindo Log-In Discovery)

RESULTADO CONSOLIDADO¹

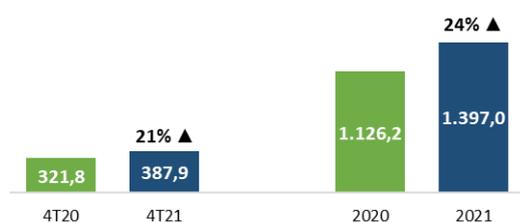
Resultado Consolidado R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Operacional Líquida	387,9	321,8	20,6%	1.397,0	1.126,2	24,0%
Custo dos Serviços Prestados	(271,4)	(212,8)	27,6%	(994,0)	(800,0)	24,3%
Despesas Operacionais	(32,3)	(18,7)	72,5%	(91,2)	(76,6)	19,0%
AFRMM	14,9	14,1	5,9%	57,3	49,4	15,9%
EBITDA	99,2	104,5	-5,1%	369,1	299,1	23,4%
EBITDA (Ajustado)	99,2	104,5	-5,1%	365,6	309,3	18,2%
Depreciação e Amortização	(31,2)	(28,3)	10,3%	(122,6)	(106,4)	15,2%
EBIT	68,0	76,2	-10,8%	246,5	192,7	27,9%
Resultado Financeiro	(53,5)	10,0	n.a.	(150,7)	(214,2)	-29,7%
EBT	14,5	86,2	-83,2%	95,9	(21,5)	n.a.
IR / CSLL	6,5	47,2	-86,2%	1,7	34,6	-95,1%
Lucro (Prejuízo)	21,0	133,4	-84,2%	97,6	13,1	644,8%

¹ O cálculo do EBITA considera o lucro antes do imposto de renda, contribuição social, resultado financeiro e despesas de amortização. O cálculo do EBITDA ajustado representa o resultado do EBITDA e desconsidera apenas os registros não recorrentes relacionados ao plano de incentivo de longo prazo "Stock Options" e ao "Afrmm". Cabe destacar que - como prática de mercado - o EBITDA ajustado não é auditado pelos auditores independentes, considerando que trata-se de uma métrica NON GAAP, uma vez que cada empresa pode calcular este indicador conforme seu critério.



Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (ROL) (R\$ MM)



4T21 x 4T20

Crescimento de 21% explicado pelos seguintes fatores:

- Maior volume movimentado de carga geral e granéis no TVV;
- Aumento de 22% da ROL do TVV beneficiada pela maior movimentação no trimestre com a captura de novas cargas;
- Aumento de 19% da ROL da Navegação beneficiada

pelo início da operação do Log-In Discovery;

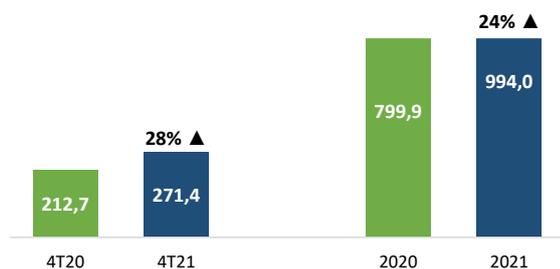
- Maior volume de transporte de veículos (+13,7%) transportados entre Brasil e Argentina;
- Entrada de novos clientes no Mercosul e no TVV beneficiando a ROL do período.

2021 x 2020

Crescimento de 24% explicado pelos seguintes eventos:

- Maior volume transportado sendo impulsionado pelo segmento *Feeder* (+29,2%) devido à alta de importações e exportações no Brasil;
- Impacto positivo da desvalorização do Real nas receitas atreladas ao Dólar de *Feeder* e Mercosul;
- Recorde histórico de ROL do TVV em função do aumento do volume movimentado de carga geral;
- Maior receita decorrente da movimentação no terminal de veículos TEV – Área 5 (+59%).

Custo dos Serviços Prestados (CSP)



4T21 x 4T20

Aumento do CSP pelos seguintes fatores:

- Aumento nos custos pela entrada em operação do Log-In Discovery.
- Maior custo de combustível (*bunker*), + R\$ 10 milhões, decorrente do aumento de 75,1% do preço (em R\$/ton) e da desvalorização do Real em 3,7% frente ao Dólar do período;
- Aumento do custo médio do transporte rodoviário no 4T21 em relação ao comparativo 4T20, devido ao contínuo aumento do preço do diesel e do pedágio.
- Maior custo de carga e descarga no TVV, devido ao maior volume de operações e movimentação de cargas com maior custo associado;

- Impacto pontual do custo com a franquia de seguro de uma das embarcações.

2021 x 2020

Aumento do CSP acumulado pelos seguintes fatores:

- Aumento nos custos operacionais pela entrada em operação do Log-In Endurance em maio de 2020 e do Log-In Discovery em março de 2021 com a cobertura das embarcações em docagem;
- Aumento de custos portuários em função do volume 15% maior na Navegação;
- Aumento de custos com combustíveis (*bunker*) devido à alta no preço do *bunker* versus 2020 (55,4% em Reais) e desvalorização do Real em 4,7% frente ao Dólar no período;
- Acréscimo de *running costs*, devido à manutenção do plano de blindagem dos marítimos contra COVID-19, além da operação de um navio a mais em parte do ano;
- Aluguel de equipamentos no TVV para atender à maior demanda.

Despesas Operacionais

4T21 x 4T20

Aumento de Despesas Operacionais em 73% decorrente de:

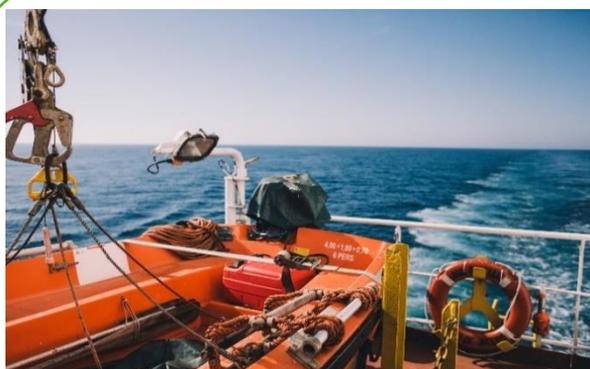
- Novo Acordo Coletivo de Trabalho e Ciclo de Mérito (promoções e reconhecimentos);
- Efeitos de contingências e perdas com recebíveis.

2021 x 2020

Aumento de Despesas Operacionais em 19% principalmente por:

- Visando a preservação de caixa durante a pandemia, realizamos contenção de despesas gerais e

administrativas, tais como treinamento, marketing e consultoria, as quais foram gradativamente retomadas em 2021.



AFRMM (Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante)

AFRMM R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
AFRMM do período	14,9	14,1	5,9%	53,8	49,4	8,9%
AFRMM não recorrente	0,0	0,0	n.a.	3,5	0,0	n.a.
AFRMM Total	14,9	14,1	5,9%	57,3	49,4	16,0%

4T21 x 4T20

Receita de AFRMM teve aumento de 5,9% como resultado de:

- Maior ROL unitária da cabotagem no 4T21.

2021 x 2020

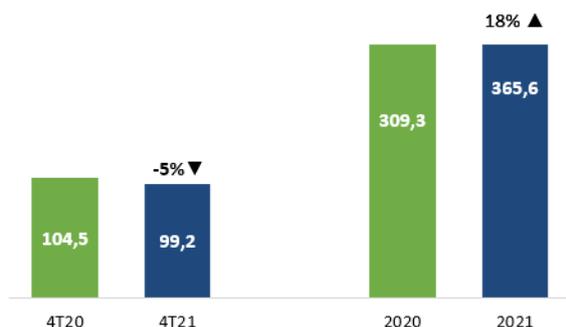
- Incremento de 15,9% no AFRMM em 2021 devido à entrada de navios próprios na frota, Log-In Polaris em dezembro de 2019, que teve curva de crescimento de volumes ao longo do ano de 2020 e Log-In Endurance em maio de 2020.



EBITDA

EBITDA R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
EBITDA	99,2	104,5	-5,1%	369,1	299,1	23,4%
Margem EBITDA	25,6%	32,5%	-6,9 p.p.	26,4%	26,6%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	99,2	104,5	-5,1%	365,6	309,3	18,2%
Margem EBITDA Ajustado	25,6%	32,5%	-6,9 p.p.	26,2%	27,5%	-1,3 p.p.

EBITDA ⁽¹⁾ (R\$ MM)



Margem EBITDA (%)



(1) Valores referentes ao EBITDA Ajustado

4T21 x 4T20

Redução do EBITDA e da Margem EBITDA devido aos fatores:

- Aumento na participação do *Feeder*, que possui menor margem em comparação com a cabotagem

e mudança no *mix* de tipos de cargas;

- Impacto do custo com a franquia de seguro de uma das embarcações;
- Aumento nos custos por conta do Log-In Discovery;
- Aumento da depreciação em Soluções Logísticas 3PL devido a reclassificação de lançamentos ocorridos no 4T20 por conta do IFRS16;

- No TVV, o resultado do comparativo 4T20 teve um efeito não recorrente de R\$5,4 milhões relacionado ao IFRS16, sem impactos em 2021.

2021 x 2020

Aumento de EBITDA e leve queda da Margem EBITDA acumulado devido aos fatores:

Receita e Custos atrelados ao dólar

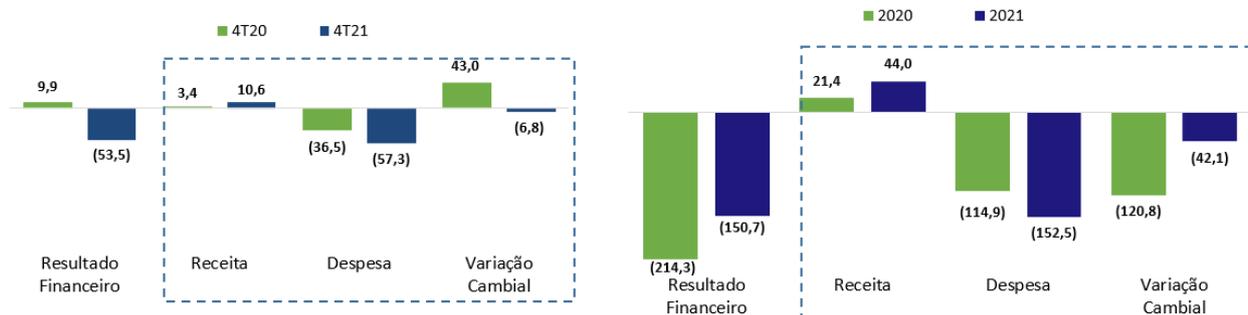
A Log-In possui receitas atreladas ao dólar nos segmentos Mercosul e Feeder na Navegação Costeira. Sob a perspectiva de custos, os principais são *bunker*, leasing de contêineres e taxas portuárias do Mercosul. Conforme a tabela, temos um saldo operacional positivo em dólar, o qual é capaz de servir à parcela da dívida em dólares.

- Recorde histórico de ROL do TVV em função do aumento do volume movimentado de carga geral;
- Impacto positivo do câmbio nas receitas fixadas em dólar;
- Maior volume de transporte de veículos (+13,7%) entre Brasil e Argentina;
- Recorde histórico da ROL anual – R\$1.397 milhões;
- Maior ROL unitária na cabotagem.

R\$ MM	4T21	2021
Receitas atreladas ao Dólar (US\$)	164,8	571,6
Custos atrelados ao Dólar (US\$)	(105,7)	(383,5)
Saldo Operacional	59,1	188,1

Resultado Financeiro

Para avaliação do resultado financeiro, apresentamos o gráfico com a separação dos efeitos da variação cambial, da receita e despesa do Resultado Financeiro e também fazemos uma análise dos principais impactos da variação cambial.



Nesta abertura isolamos as receitas e despesas de variações cambiais.

4T21 x 4T20

- No 4T21, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 53,5 milhões, versus uma receita de R\$9,9 milhões do 4T20. Esse fato é explicado principalmente pelo efeito cambial dos encargos financeiros sobre os empréstimos indexados ao dólar, pelo aumento de 66% na média do CDI em 2021, pelos encargos do IFRS16 atrelado à variação do dólar, além da quitação antecipada da 2ª emissão de debêntures no 4T21.

2021 x 2020

- Houve uma evolução no Resultado Financeiro acumulado no período em 29,7%, totalizando uma despesa de R\$150,7 milhões, devido a menor despesa de variação cambial no período.

Variação cambial detalhada a seguir:

Composição da Variação Cambial R\$ MM	4T21	2021
Financiamentos BNDES em Dólar para construção de navios	(10,7)	(30,4)
Hedge de fluxo de caixa dos financiamentos BNDES	5,9	0,5
Leasing de contêineres	(2,2)	(3,5)
Sale and Lease Back	(0,3)	(2,2)
Contas Receber/Pagar e outros	0,5	(6,5)
Variação Cambial Total	(6,8)	(42,1)

A maior parte da variação cambial sobre a parcela do financiamento do BNDES em dólares é apenas um efeito contábil, não tendo impacto relevante no caixa de curto prazo da Companhia. Este efeito contábil se deve a variação do saldo devedor do fluxo futuro das dívidas de longo prazo dolarizadas, com vencimentos mensais até 2034. Em 01/03/2021, foi adotada a estratégia de *Hedge Accounting* com objetivo de proteger o resultado da exposição da variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais nos próximos 5 anos, através de instrumentos de proteção não derivativos. O efeito do hedge compensou parcela significativa de variação cambial a partir do 2º trimestre de 2021, demonstrando a efetividade da estratégia em um cenário de variação cambial.

Lucro (Prejuízo) do Período

Demonstrativo de Resultado R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Operacional Líquida	387,9	321,8	20,6%	1.397,0	1.126,2	24,0%
Custo dos Serviços Prestados	(300,7)	(237,7)	26,5%	(1.107,1)	(893,3)	23,9%
Custos	(271,4)	(212,8)	27,6%	(994,0)	(800,0)	24,3%
Depreciação e Amortização	(29,2)	(25,0)	16,9%	(113,1)	(93,4)	21,1%
Lucro Bruto	87,3	84,1	3,8%	289,9	232,9	24,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(19,3)	(7,9)	144,4%	(43,4)	(40,2)	7,9%
Comerciais e Administrativas	(29,7)	(22,0)	35,1%	(92,8)	(88,5)	4,8%
Outras	(2,5)	3,4	n.a.	1,6	12,0	-86,6%
AFRMM	14,9	14,1	5,9%	57,3	49,4	15,9%
Depreciação e Amortização	(2,0)	(3,3)	-39,7%	(9,5)	(13,0)	-27,0%
Lucro Operacional	68,0	76,2	-10,8%	246,5	192,7	27,9%
Resultado Financeiro	(53,5)	10,0	n.a.	(150,7)	(214,2)	-29,7%
Receita Financeira	10,6	3,4	211,2%	44,0	21,4	105,5%
Despesa Financeira	(57,3)	(36,5)	56,9%	(152,5)	(114,9)	32,7%
Variação Cambial	(6,8)	43,0	n.a.	(42,1)	(120,8)	-65,1%
Lucro antes do IR/CSLL	14,5	86,2	-83,2%	95,9	(21,5)	n.a.
IR / CSLL	6,5	47,2	-86,2%	1,7	34,6	-95,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,0	133,4	-84,2%	97,6	13,1	644,8%

4T21 x 4T20

Lucro Líquido de R\$ 21 milhões explicado pelos fatores:

- Impacto da variação cambial no trimestre, desvalorização do Real em 3,7% frente ao Dólar do período;
- Despesa Operacional de R\$19,3 milhões, ocasionada pelo aumento das despesas comerciais e administrativas, explicadas anteriormente;
- Melhor desempenho operacional dos negócios, receita operacional líquida (ROL) que superou em 20,6% o 4T20.

2021 x 2020

- Lucro líquido de R\$97,6 milhões versus R\$13,1 milhões no 2020;
- Melhor desempenho operacional dos negócios, lucro operacional (EBIT) que superou em 27,9% o 2020;
- Menor impacto da variação cambial -65,1% (2021 vs. 2020) principalmente sobre parcela dolarizada da dívida com o BNDES, majoritariamente contábil, com efeito caixa totalmente compensado pelo superávit operacional em dólares.

Soluções Logísticas Integradas

A Companhia oferece soluções logísticas integradas para movimentação e transporte de contêineres porta-a-porta, ou seja, por meio marítimo complementado pela ponta rodoviária, desde a origem da carga até seu destino final, contempla também as soluções 3PL, soluções customizadas para os clientes, e a operação de dois terminais intermodais.

Navegação Costeira

A Navegação Costeira no Brasil, composto pelas empresas brasileiras de navegação (EBNs) associadas à Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC), cresceu 12% em 4T21 (vs. 4T20), conforme quadro abaixo:

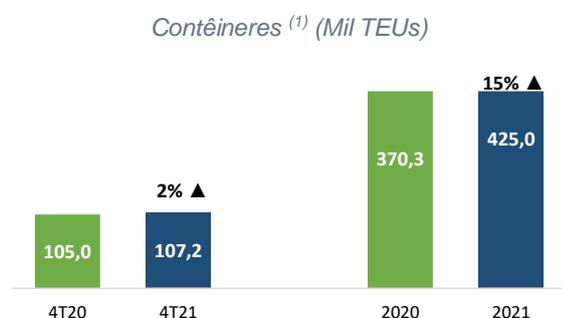
Movimentação de Contêineres pelas EBNs Associadas à ABAC (TEUS mil)

Segmento	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Cargas "Feeder"	137	120	14%	527	413	28%
Sub-Total Cabotagem	316	298	6%	1222	1073	14%
Cargas Mercosul	91	63	44%	341	265	29%
Total	406	361	12%	1563	1338	17%

Fonte: ABAC - Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem

A seguir, serão apresentados os principais indicadores da Log-In nas operações de Navegação Costeira que, se comparados aos dados da indústria acima, confirmam a resiliência dos negócios da Companhia, aproveitando eficientemente o crescimento da demanda de transporte de cargas *Feeder* e mantendo um crescimento de volume superior ao do setor ao longo de 2021.

Volumes



(1) Total de Contêineres transportados nos serviços: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular escalando portos entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota regular que atende portos entre o Nordeste do Brasil e a Argentina e os Serviços *Shuttle* que são voltados para cargas *Feeder* e atendem os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória. Os volumes transportados podem ser divididos nas seguintes modalidades: Cabotagem (entre portos brasileiros), Mercosul (entre o Brasil e outros países do Mercosul) e *Feeder* (viagem complementar das cargas de longo curso entre os portos escalados pela Log-In)

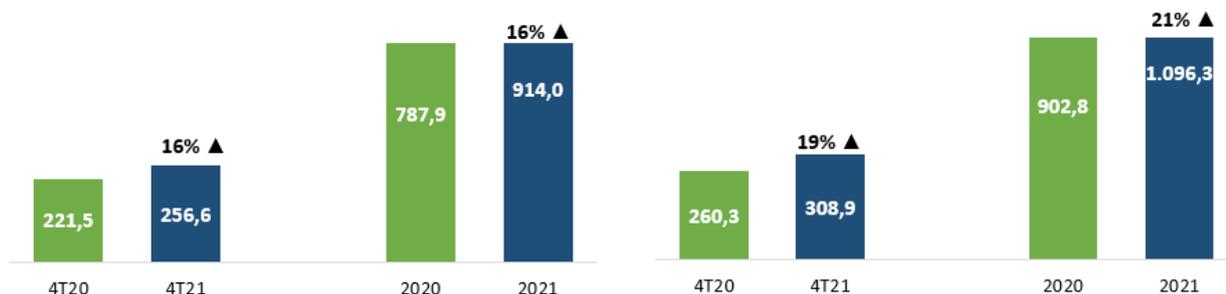
- Eletroeletrônicos, químicos e petroquímicos, alimentos e bebidas foram alguns dos segmentos em destaque nos *trades* de Mercosul e Cabotagem;
- Na Cabotagem houve redução nos volumes devido a oscilações do mercado, porém sendo compensados pelo crescimento das movimentações nos outros *trades*;
- Volume no *Feeder* superior em 7% ao 4T20, impulsionado pela captura de novas oportunidades de negócio e pelo reposicionamento de contêineres vazios;
- No Mercosul, volumes cresceram 8% em relação ao período comparativo, 4T20, pela maior movimentação dos clientes regulares e também pela entrada de novos clientes;
- Em 2021, volumes cresceram sobretudo por conta dos maiores volumes no *Feeder*, 29% superiores em relação ao 2020, pelas razões descritas anteriormente e como efeito do mercado internacional beneficiando essa linha de serviço ao longo do ano.
- Índice de Pontualidade Rodoviária² de 95,0% em 2021, a maior pontualidade anual na história da Companhia.

² Indicador que mede o % das operações rodoviárias de coleta ou entrega que chega no horário agendado com o cliente sem qualquer atraso.

Receita Navegação Costeira (ROL)

ROL Contêineres (R\$ MM)

ROL Total Navegação Costeira⁽¹⁾ (R\$ MM)



⁽¹⁾ A ROL Total Navegação Costeira considera também as receitas referentes à atividade de transporte de veículos.

4T21 x 4T20

■ ROL Total da Navegação Costeira (Contêineres + “RoRo”):

- Crescimento da receita proporcionalmente maior ao aumento de volume;
- Receita beneficiada pela entrada em operação do Log-In Discovery, fretado internacionalmente a partir de Setembro/2021;
- Cabotagem foi negativamente impactada pela retração dos volumes no *trade* dadas as oscilações do mercado no trimestre;
- *Feeder* foi um dos destaques do trimestre, sendo a ROL 43% superior ao 4T20, dado o aumento nos volumes movimentados;
- Mercosul teve a receita positivamente impactada pela melhora no *mix* de cargas movimentadas e pela chegada de novos clientes.
- Incremento da receita do transporte de veículos entre Brasil e Argentina em 35% versus 4T20 pelo aumento de volume movimentado no período ainda em função da retomada nas operações e recuperação da demanda antes reprimida.

2021 x 2020

■ ROL Total da Navegação Costeira (Contêineres + “RoRo”):

- Crescimento da receita com a melhora no *mix* de cargas movimentadas, além da recuperação em segmentos impactados pela pandemia no período comparativo, como eletroeletrônicos;
- Cabotagem com aumento de receita em 7% dados os reajustes feitos na precificação desse *trade* ao longo dos trimestres;
- *Feeder* foi um dos destaques do 2021, sendo a ROL 44% superior ao 2020, com destaque para movimentação de/para Buenos Aires.
- No mesmo período, o Mercosul teve a ROL superior em 14%, sobretudo pelos novos clientes capturados.

Incremento da receita do transporte de veículos entre Brasil e Argentina em 59% versus 2020 pela maior movimentação de volumes importados, visto que no 4T20 algumas montadoras ainda não estavam com a produção normalizada devido à pandemia;

- Receita beneficiada pelo reajuste no preço do frete que ocorre de acordo com o valor do combustível (bunker), recuperando parte da margem perdida com o aumento do custo fixo.

Custo dos Serviços Prestados (CSP) Navegação Costeira

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Custo dos Serviços Prestados	(220,9)	(175,9)	25,6%	(814,9)	(661,4)	23,2%
Custo dos Serviços Prestados (Contêiner)	(169,8)	(139,9)	21,4%	(637,1)	(551,2)	15,6%
Custo Variável (Contêiner) ¹	(76,0)	(75,8)	0,3%	(308,2)	(287,6)	7,2%
Margem de Contribuição (Contêiner) ²	70,4%	65,8%	4,6 p.p.	66,3%	63,5%	2,8 p.p.
Custo Fixo (Contêiner)	(93,8)	(64,1)	46,4%	(328,9)	(263,6)	24,8%
Running Costs	(46,6)	(30,4)	53,4%	(143,3)	(109,0)	31,4%
Combustíveis	(29,3)	(19,3)	51,8%	(113,3)	(82,8)	36,9%
Custos Portuários	(12,8)	(11,9)	7,6%	(52,2)	(48,6)	7,4%
Afretamento de Navios Contêineres	0,0	0,0	n.a.	0,0	(9,1)	n.a.
Outros Custos Fixos	(5,1)	(2,5)	103,3%	(20,1)	(14,1)	42,5%
Custo Fixo de Afretamento de Navios Ro-Ro (Veículos)	(51,0)	(35,9)	42,2%	(177,9)	(110,1)	61,5%

⁽¹⁾ Custo Variável (Contêineres) – Composto pelos custos de movimentação de contêineres nos portos (*handling*), transporte rodoviário complementar, despesas com contêineres e outros custos variáveis.

⁽²⁾ Margem de Contribuição (Contêineres) – Custo Variável (Contêiner) dividido pela Receita Operacional Líquida (Contêiner)

Incremento de **CSP** por conta das variações nos custos variáveis e fixos apresentadas a seguir:

4T21 x 4T20

■ Custo Variável (Contêineres)

- Custo Variável de Contêineres no 4T21 em linha com o 4T20 como consequência de negociações e fortalecimento da relação com os fornecedores, suportando o ganho em eficiência na gestão de custos quando comparando os períodos, mesmo com aumento de volume de contêineres transportados;
- Aumento nas despesas com movimentação de contêineres dada a necessidade de reposicionamento de contêineres vazios pela costa por conta da mudança no *mix* de cheios-vazios;
- Incremento no custo de transporte rodoviário de curta distância devido ao aumento no custo do frete pela alta do diesel e do pedágio no período devido a estratégia adotada pela Companhia em 2020 de não repassar os reajustes aos fornecedores em função da pandemia, acumulando o reajuste total a ser repassado em 2021.

■ Custo Fixo (Contêineres)

- Variação no Custo Fixo de Contêineres sobretudo por conta do aumento no custo de combustível (*bunker*) no 4T21 pelo aumento do preço em relação ao período comparativo 4T20 (75% em Reais), efeito cambial (Real desvalorizou 3,7% frente ao Dólar) e entrada em operação de mais uma embarcação (Log-In Discovery);



- Aumento no custo fixo no 4T21 com pagamento da franquia de seguros no valor de aproximadamente R\$ 5,3M devido a manutenção não programada de um dos navios;
- Aumento no custo de pessoal devido ao plano de blindagem dos nossos tripulantes contra a pandemia de COVID-19 ainda vigente, além da adição do custo com tripulação do Log-In Discovery após início da operação e ao reajuste salarial previsto no acordo coletivo do trabalho (ACT);
- Aumento de *running costs* pelo gasto adicional com seguros no 4T21, citado anteriormente. Ainda, houve aumento nos custos de manutenção e suprimentos incorridos pelo aumento no custo unitário de peças para embarcações, além do impacto cambial por serem custos dolarizados;
- Aumento de outros custos fixos pelo aumento de pessoal nos escritórios.

▪ **Custo Fixo de Afretamento de Navios Ro-Ro (Veículos)**

- Incremento no custo de afretamento de navios *Ro-Ro* para o transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina em função do maior volume de automóveis transportados na comparação entre períodos.

2021 x 2020

▪ **Custo Variável (Contêineres)**

- Custos variáveis em 2021 foram 7,2% superiores aos apresentados em 2020 por razões semelhantes às apresentadas anteriormente na análise do 4T21 contra 4T20.

▪ **Custo Fixo (Contêineres)**

- Aumento nos custos fixos pela entrada em operação do Log-In Discovery;
- Aumento no custo de combustível (*bunker*) pelo aumento do preço do bunker versus 2020 (55% em Reais) e desvalorização do Real em 4,7% frente ao Dólar no período;
- Aumento de *running costs* pelos custos de manutenção e suprimentos incorridos pelo início da operação do Log-In Discovery, a 7ª embarcação. No comparativo, 2020, havia 6 embarcações operando;
- Aumento no custo de pessoal devido aos gastos adicionais com as medidas de prevenção contra a COVID, entrada em operação do Log-In Discovery e ao reajuste salarial previsto no acordo coletivo;
- Aumento em outros custos fixos por razões semelhantes já apresentadas.

▪ **Custo Fixo de Afretamento de Navios Ro-Ro (Veículos)**

Incremento no custo de afretamento de navios *Ro-Ro* para o transporte de veículos entre o Brasil e a Argentina em função do maior volume de automóveis transportados com a retomada da produção e o aumento nas importações.



Bunker

Preço Médio do Bunker MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Bunker (US\$)	601	356	68,8%	530	357	48,5%
Taxa de câmbio (R\$)	5,59	5,39	3,7%	5,40	5,16	4,7%
Bunker (R\$)	3.360	1.919	75,1%	2.862	1.842	55,4%

A Companhia divulga periodicamente a seus clientes um modelo de reajuste do preço do frete marítimo para refletir o valor do bunker, através da taxa emergencial, a cada intervalo de 30 dias (com base no preço médio dos 30 dias anteriores).

Preço Médio do Bunker por Tonelada (R\$)

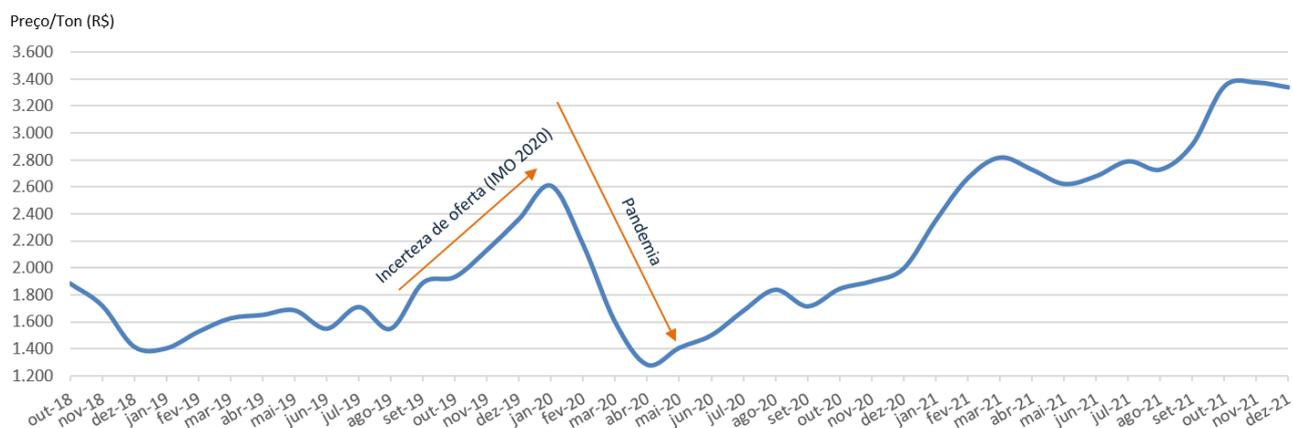


Gráfico de out/18 até dez/21. Fontes: Petrobras (cotação do *bunker* no porto de Santos em dólares) e Banco Central (taxa de câmbio Real x Dólar – PTAX)

EBITDA Navegação Costeira

EBITDA Navegação Costeira R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Operacional Líquida	308,9	260,3	18,7%	1.096,3	902,8	21,4%
Custo dos Serviços Prestados	(220,9)	(175,9)	25,6%	(814,9)	(661,4)	23,2%
Despesas Operacionais	(11,7)	(7,1)	64,7%	(33,6)	(20,1)	67,2%
AFRMM	14,9	14,1	5,9%	57,3	49,4	15,9%
Depreciação e Amortização	(23,6)	(20,7)	14,2%	(92,1)	(78,0)	18,0%
EBIT	67,6	70,6	-4,2%	213,0	192,6	10,6%
<i>Margem EBIT</i>	21,9%	27,1%	-5,2 p.p.	19,4%	21,3%	-1,9 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	23,6	20,7	14,2%	92,1	78,0	18,0%
EBITDA	91,3	91,3	0,0%	305,0	270,6	12,7%
<i>Margem EBITDA</i>	29,5%	35,1%	-5,5 p.p.	27,8%	30,0%	-2,1 p.p.
AFRMM Não Recorrente	0,0	0,0	n.a.	(3,5)	0,0	n.a.
EBITDA Ajustado	91,3	91,3	0,0%	301,5	270,6	11,4%
<i>Margem EBITDA</i>	29,5%	35,1%	-5,5 p.p.	27,5%	30,0%	-2,5 p.p.

Soluções Logísticas (3PL)

Em Soluções Logísticas (3PL - *Third-party Logistics*) a Log-In oferece soluções customizadas para os clientes em complemento ao transporte marítimo e serviços portuários (TVV), sendo responsável por toda a cadeia logística do cliente. No 4T21, EBITDA e Receita cresceram como consequência da estratégia que está em implementação com a prestação de serviços em soluções logísticas customizadas para o mercado, com novos contratos sendo firmados ao longo desse período. Em 2021, os impactos foram semelhantes.

EBITDA Soluções Logísticas (3PL)

EBITDA Soluções Logísticas 3PL R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Operacional Líquida	9,3	4,2	121,2%	35,1	26,2	33,9%
Custos dos Serviços Prestados	(4,9)	(2,8)	75,7%	(15,6)	(11,1)	40,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	(0,1)	-46,5%	(0,2)	(0,3)	-25,2%
Depreciação e Amortização	(1,8)	(0,8)	127,0%	(6,9)	(3,3)	109,7%
EBIT	2,5	0,6	316,7%	12,3	11,6	6,2%
<i>Margem EBIT</i>	26,9%	14,3%	12,6 p.p.	35,1%	44,3%	-9,2 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	1,8	0,8	127,0%	6,9	3,3	109,7%
EBITDA	4,3	1,4	208,3%	19,2	14,9	29,1%
<i>Margem EBITDA</i>	46,5%	33,3%	13,1 p.p.	54,8%	56,9%	-2,0 p.p.

No EBITDA de Soluções Logísticas 3PL, houve aumento da depreciação no 4T21 devido a reclassificação de lançamentos ocorridos no 4T20 por conta do IFRS16.

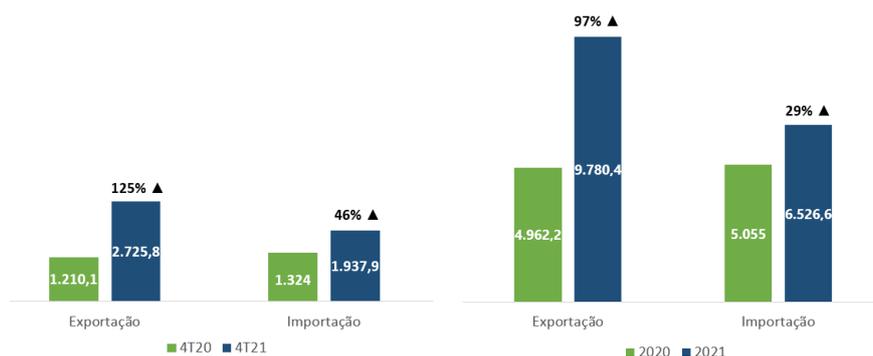
Em Soluções Logísticas Integradas estão contemplados os negócios de Navegação e Soluções 3PL, que contabilizaram juntos em 2021 o montante de R\$ 1.131,4 milhões em Receita Líquida.



Terminal Portuário (TVV)

Para contextualizar o TVV na região onde está localizado, apresentamos alguns dados estatísticos de comércio exterior no Estado do Espírito Santo. Olhando para o 4T21, tanto a exportação quanto a importação apresentaram um crescimento significativo. A comparação do acumulado segue o mesmo aumento, porém em menor variação:

Exportações e Importações - Espírito Santo (US\$ Milhões)



Fonte: Elaborado a partir de dados do Comexstat.

Na exportação, o minério de ferro e os produtos semimanufaturados de ferro ou aço continuaram em evidência, com variações positivas de 190% e 665% quando comparados ao 4T20, respectivamente. Na análise do acumulado, além dos produtos citados, destaca-se também o crescimento da exportação de produtos laminados planos, de ferro ou aço, conforme tabela abaixo, os quais estão entre os principais produtos exportados pelo TVV:

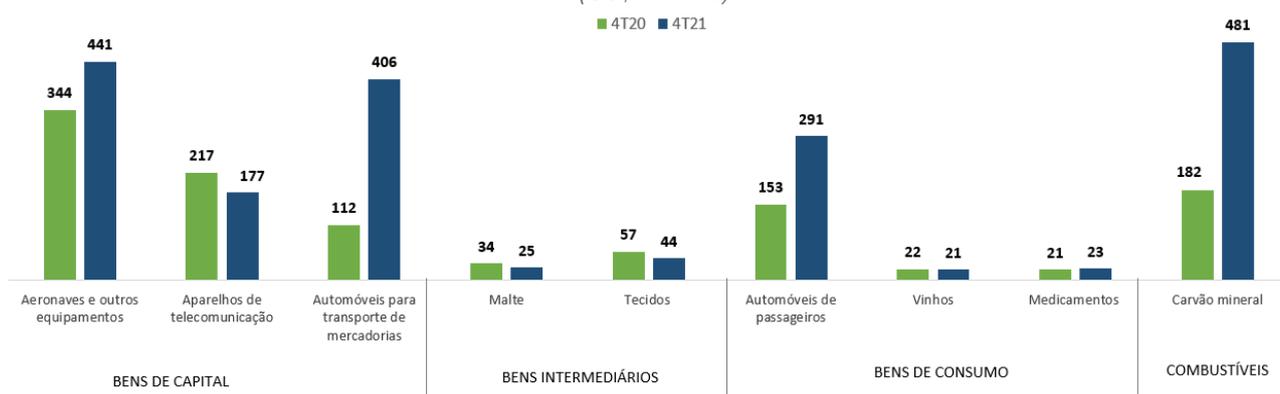
Principais Produtos Exportados - Espírito Santo (US\$ Milhões)

Produtos Exportados	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Minérios de ferro	813	280	190%	3.300	1.150	187%
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	479	63	665%	1.890	515	267%
Óleos brutos de petróleo	242	165	46%	988	567	74%
Cal, cimento e materiais de construção	307	212	45%	970	703	38%
Celulose	192	163	18%	669	593	13%
Café não torrado	215	155	39%	658	576	14%
Produtos laminados planos, de ferro ou aço	234	31	665%	480	211	127%
Especiarias	77	34	128%	209	138	52%
Demais Produtos - Indústria de Transformação	54	43	24%	192	187	3%
Demais Produtos - Indústria Extrativa	41	26	60%	150	115	30%
Outros	73	40	82%	274	208	32%
Total	2.726	1.210	125%	9.780	4.962	97%

Fonte: Comexstat

Na análise da importação no Espírito Santo, os automóveis seguem representando uma parcela importante. Além disso, a importação de aeronaves e outros equipamentos e de carvão mineral cresceu em 4T21 quando comparado ao mesmo período do ano passado, conforme gráfico a seguir.

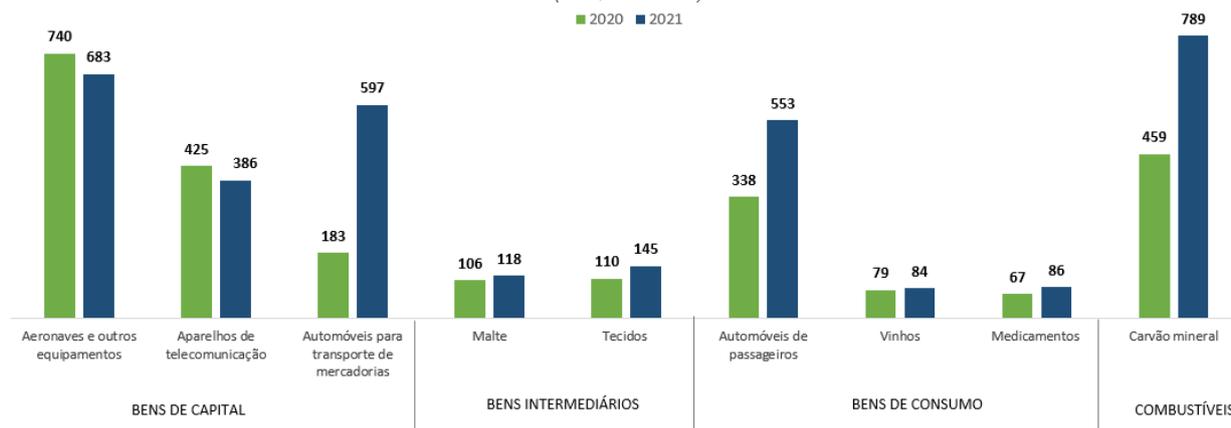
Principais Produtos Importados, Espírito Santo (US\$ Milhões)



Fonte: Elaborado a partir de dados do Comexstat.

Na importação no acumulado do ano, houve um incremento em carvão mineral e automóveis, tanto para transporte de mercadorias quanto para transporte de passageiros, compensando a queda na importação de aeronaves e outros equipamentos.

Principais Produtos Importados, Espírito Santo (US\$ Milhões)

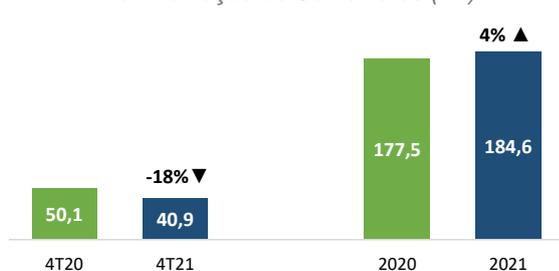


Fonte: Elaborado a partir de dados do Comexstat.

Nas próximas páginas encontram-se os principais indicadores do TVV, cujo desempenho foi alavancado pela retomada de diversos setores, por novos clientes e novos negócios.

Volumes TVV

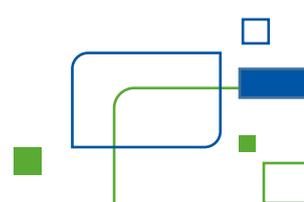
Movimentação de Contêineres (Mil)



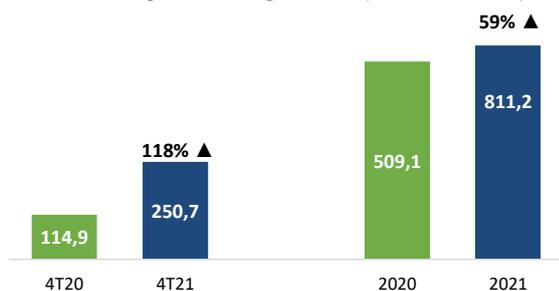
- Queda de 18% nos volumes devido à desaceleração da demanda em mercados como o norte-americano. Ainda,

houve desaquecimento da atividade comercial do Brasil no final do ano, impactando negativamente as exportações, e o impacto negativo do aumento do frete marítimo internacional como fatores relevantes;

- Em 2021, os volumes foram impulsionados sobretudo pelo aumento nas importações em 22%, visto que no comparativo, 2020, as movimentações foram menores devido aos impactos da pandemia em diversos setores produtivos.



Movimentação de Carga Geral (Mil Toneladas)



- Recorde histórico no volume movimentado de carga geral pelo TVV, com destaque para o crescimento de

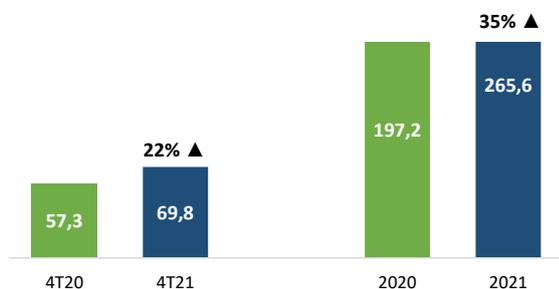


produtos siderúrgicos, e em linha com a estratégia do TVV atuando como terminal multipropósito;

- Aumento na movimentação de veículos pela operação do TEV – Área 5 desde o 2T21, espaço destinado para a armazenagem e movimentação exclusiva de veículos;
- Captura de novas cargas, crescimento dos volumes movimentados e atividades acessórias operadas pela diversificação do TVV seguem como pontos relevantes;
- No 4T21 e em 2021 houve destaque na movimentação de veículos dada a recuperação do setor após a redução na atividade das montadoras em períodos comparativos.

Receita TVV (ROL)

Receita Operacional Líquida (ROL) TVV (R\$ MM)



4T21 x 4T20

- ROL beneficiada pelos maiores volumes movimentados em carga geral, com granéis entre os destaques;
- Crescimento da receita em armazenagem e outros serviços como resultado do TVV operando também como prestador de serviços logísticos acessórios.

2021 x 2020

- O crescimento da ROL do período é decorrente dos mesmos eventos explicados na análise do 4T21 versus o 4T20 comparativo;
- Destaque para a ROL histórica de carga geral em 2021 impulsionada, entre outros, pela movimentação de produtos siderúrgicos no período, além da captura de novos clientes e novas cargas ao longo do ano;
- No final de 2021 houve a conclusão da fase 1 do projeto de expansão do TVV com a chegada dos novos MHCs (Mobile Harbour Crane) gerando capacidade adicional e credenciando o TVV para operação em novos negócios, como movimentação de peças e equipamentos com até 300 toneladas. A operação dos novos guindastes começou efetivamente em Janeiro/2022.

Custo dos Serviços Prestados (CSP) TVV

Custo dos Serviços Prestados R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Custo dos Serviços Prestados	(39,4)	(28,1)	40,3%	(142,1)	(110,1)	29,1%
Carga e descarga	(19,3)	(13,8)	39,7%	(69,5)	(47,7)	45,8%
Pessoal	(11,4)	(9,7)	17,4%	(43,3)	(36,8)	17,7%
Outros	(8,8)	(4,6)	90,7%	(29,3)	(25,6)	14,3%

4T21 x 4T20 e 2021 x 2020

- Aumento de custos no período devido a maiores volumes movimentados, sobretudo de carga geral, com melhora no *mix* de cargas, ou seja, produtos com melhores margens e maior custo associado, como máquinas e equipamentos para indústria e produtos siderúrgicos;
- Incremento no custo de pessoal por conta de novas contratações em função do aumento nos volumes movimentados e para manter a produtividade do Terminal na movimentação dessas cargas, além do reajuste salarial no período previsto no acordo coletivo do trabalho (ACT);
- Aumento em outros custos ao longo de 2021 com aluguel de equipamentos em função do aumento na demanda, início da operação de veículos no TEV – Área 5 e crescimento nos gastos com diesel dado o aumento do preço e do consumo. Além disso efeito não recorrente no 4T20 referente a reclassificação do contrato de arrendamento, antes reconhecido como custo, e agora classificado para a linha de amortização de arrendamento mercantil no montante aproximado de R\$ 5,4 milhões (impacto relacionado ao IFRS16).

EBITDA TVV

EBITDA TVV R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Receita Operacional Líquida	69,8	57,3	21,7%	265,6	197,2	34,7%
Custo dos Serviços Prestados	(39,4)	(28,1)	40,3%	(142,1)	(110,1)	29,1%
Despesas Operacionais	(2,1)	1,0	n.a.	(4,3)	10,3	n.a.
Depreciação e Amortização	(3,8)	(3,5)	7,8%	(14,1)	(12,1)	16,5%
EBIT	24,4	26,7	-8,6%	105,1	85,3	23,2%
<i>Margem EBIT</i>	<i>35,0%</i>	<i>46,6%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>43,3%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	3,8	3,5	7,8%	14,1	12,1	16,5%
EBITDA	28,2	30,2	-6,7%	119,2	97,4	22,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,4%</i>	<i>52,7%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>	<i>44,9%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>

O EBITDA reportado em 2021 foi o maior desde o início da operação do TVV sendo positivamente impactado pela melhora no *mix* de cargas, além do aumento dos volumes movimentados no período, sobretudo de carga geral. O resultado do 4T20 teve um efeito não recorrente de R\$ 5,4 Milhões frente ao comparativo, 4T21, sendo esse impacto relacionado ao IFRS16 de janeiro a novembro de 2020 e sem efeito em 2021.



Investimentos e Dívida

Investimentos (CAPEX)

CAPEX R\$ MM	4T21	4T20	2021	2020
Investimentos de capital	127,2	1,2	265,3	71,4
Investimentos recorrentes	41,0	14,3	109,6	31,6
Total	168,2	15,5	375,0	103,0

4T21 x 4T20

No 4T21, ocorreram investimentos de capital de R\$127,2 milhões devido a compra de novos equipamentos para modernização e expansão da capacidade no TVV e aquisição de dois novos navios contêineres.

A variação no montante de investimentos recorrentes decorreu principalmente das docagens realizadas.

No 4T20, o CAPEX de R\$15,5 milhões é composto basicamente por investimentos recorrentes referentes à continuidade operacional dos navios, do TVV e de projetos de tecnologia.

2021 x 2020

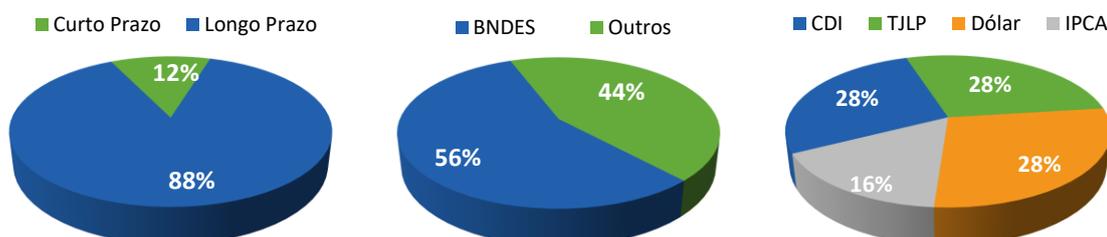
Em 2021, os principais componentes dos investimentos de capital foram a aquisição do navio Log-In Discovery, no valor de US\$20,0 milhões, em fevereiro de 2021, através de recursos próprios levantados no último *follow on* da companhia, o pagamento das primeiras parcelas para aquisição de dois novos navios contêineres que estão em construção, além da compra de novos equipamentos para modernização e expansão da capacidade do TVV. Os investimentos recorrentes foram principalmente as docagens programadas dos navios Log-In Jatobá, Log-In Endurance e Log-In Resiliente.

Em 2020, o CAPEX foi composto sobretudo pela aquisição do navio Log-In Endurance no valor de US\$13,1 milhões, financiado via debêntures, e investimentos recorrentes para continuidade operacional.

Dívida e Nível de Alavancagem nos últimos 12 meses (UDM)

Dívida R\$ MM	31/12/20	31/03/21	30/06/21	30/09/21	31/12/21
BNDDES - Construção Naval Descontinuada	563,2	576,2	530,9	540,1	535,0
BNDDES - Navios em Operação	321,3	329,2	299,4	304,7	300,8
Capital de Giro	346,3	337,3	0,0	0,0	0,0
Debêntures	164,3	165,2	509,2	506,9	653,2
Outras	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Bruta	1.395,2	1.407,9	1.339,4	1.351,7	1.489,0
Caixa	709,7	578,6	555,8	556,1	606,5
Dívida Líquida	685,5	829,3	783,7	795,6	882,5
Ebitda UDM	299,1	316,4	352,0	374,4	369,1
Dívida Líquida/EBITDA UDM	2,3 x	2,6 x	2,2 x	2,1 x	2,4 x

Abertura da Dívida por Prazo, por Credor e por Indexador



Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$882,5 milhões e uma dívida bruta de R\$1.489,0 milhão, com custo médio de 10,27% a.a., sendo 88% da mesma com amortização no longo prazo.

Em 27 de abril de 2021, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 340 milhões, com prazo de vencimento de seis anos contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia foram destinados ao pagamento integral, incluindo principal, juros e demais encargos relacionados aos seus financiamentos com vencimento em 2023, proporcionando o alongamento do calendário de amortização de dívidas para 2027.

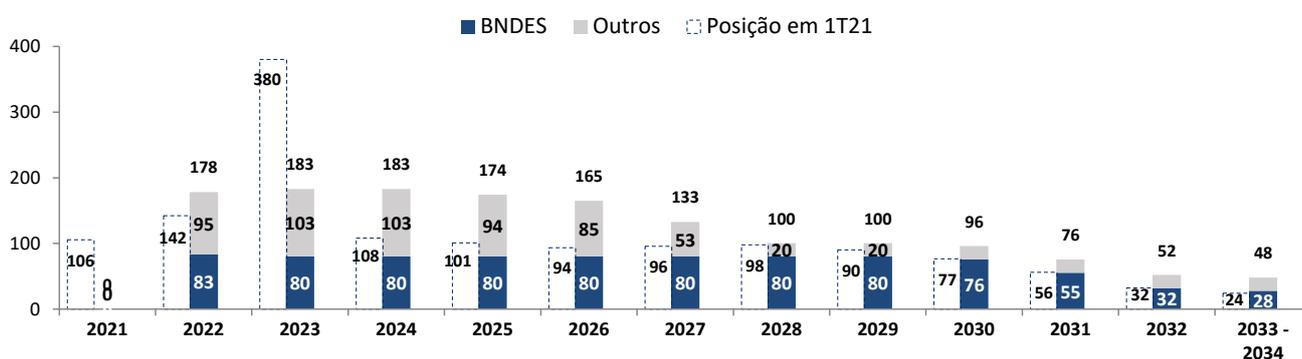
Em 08 de outubro de 2021, o TVV aprovou a sua primeira emissão de debêntures, composta por debêntures simples, no valor de R\$ 240 milhões. Em 01 de dezembro de 2021, concluíram a liquidação integral dessa emissão. Os recursos obtidos serão destinados aos investimentos atrelados à renovação do contrato de arrendamento do TVV.

Em 21 de dezembro de 2021, foi realizada, de forma antecipada, a quitação total da 2ª emissão de debêntures. Anteriormente uma dívida IPCA+10%, que venceria em junho de 2029, que foi trocada por uma dívida de IPCA+6,86% com vencimento em novembro de 2033.

Essas quitações demonstram a capacidade da Log-In em honrar os compromissos firmados junto às instituições financeiras e, conseqüentemente, uma redução do risco de liquidez.

Cronograma de Amortização da Dívida

Cronograma de Amortização do Principal (R\$ MM) - 4T21



Eventos Subsequentes

▪ Leilão da oferta pública voluntária para aquisição do controle da Log-In lançada pela SAS (“OPA”).

No dia 13/01/2022 ocorreu o leilão da OPA. Foram habilitadas 94.985.647 ações ordinárias de emissão da Log-In para o leilão, representando 90,79% do capital social da Companhia, excluídas as ações em tesouraria. Concluído o Leilão, a Ofertante adquiriu 70.096.995 ações ordinárias de emissão da Companhia, a um preço unitário de R\$ 25,00. Considerando que a Ofertante havia fixado um número máximo de ações para

aquisição no âmbito da OPA, foi realizado rateio entre os participantes do Leilão em uma base pro rata, na proporção de 73,82%.

A liquidação financeira do Leilão ocorreu no dia 20 de janeiro de 2022. Como resultado da liquidação da OPA, a SAS Shipping Agencies Services Sàrl (“SAS”) passou a ser a efetiva titular de 70.096.995 ações ordinárias de emissão da Log-In, representativas de 67% do capital social da Companhia, excluídas as ações em tesouraria.

Anexo I - Composição do EBITDA Consolidado

Composição do EBITDA R\$ MM	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	2021	2020	2021 vs. 2020
Navegação Costeira	91,3	91,3	0,0%	305,0	270,6	12,7%
Terminal de Vila Velha (TVV)	28,2	30,2	-6,7%	119,2	97,4	22,4%
Terminais Intermodais	4,3	1,4	208,3%	19,2	14,9	29,1%
G&A e Outras Despesas ⁽¹⁾	(24,6)	(18,4)	33,7%	(74,4)	(83,8)	-11,3%
EBITDA	99,2	104,5	-5,1%	369,1	299,1	23,4%
Stock Options ⁽²⁾	0,0	0,0	n.a.	0,0	10,2	n.a.
AFRMM Não Recorrente	0,0	0,0	n.a.	(3,5)	0,0	n.a.
EBITDA Ajustado	99,2	104,5	-5,1%	365,6	309,3	18,2%

⁽¹⁾ **G&A e Outras Despesas** - valores não alocados aos negócios: Despesas Gerais e Administrativas do grupo.

⁽²⁾ **Stock Options**: despesa não recorrente (R\$10,2 milhões), sem impacto no caixa, devido ao reconhecimento antecipado do custo do 1º Programa do 2º Plano de Opções da Companhia no 4T20.

Anexo II - Reconciliação do Lucro (Prejuízo) com o EBITDA

Reconciliação EBITDA R\$ MM	4T21	4T20	2021	2020
Lucro (Prejuízo)	21,0	133,4	97,6	13,1
IR/CSLL	(6,5)	(47,2)	(1,7)	(34,6)
Resultado Financeiro	53,5	(10,0)	150,7	214,2
Depreciação e Amortização	31,2	28,3	122,6	106,4
EBITDA	99,2	104,5	369,1	299,1
Ajustes de Eventos Não-recorrentes	0,0	0,0	(3,5)	10,2
EBITDA Ajustado	99,2	104,5	365,6	309,3

Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa R\$ MM	31/12/21	31/12/20
Lucro (Prejuízo) do exercício	97,6	13,0
Ajustes por:		
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	122,6	106,5
Imposto de renda e contribuição social	(1,7)	(34,5)
Provisão (reversão) para riscos e correção monetária	0,3	(12,0)
Despesa com plano de opção de ações	4,5	19,4
Juros, encargos e variação cambial, líquidas	164,1	212,4
Baixas de projetos não concluídos	35,4	-
Crédito de isenção ICMS da base do cálculo PIS/COFINS	(44,8)	-
Recursos com subvenção – AFRMM aplicados	(57,3)	(49,4)
Receitas de aplicações financeiras	(23,5)	-
Provisão (reversão) de participação no resultado	21,8	-
Outros	26,8	(3,2)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e valores a receber de partes relaciona	(23,8)	(59,5)
Estoques	(18,4)	(0,8)
Tributos a recuperar ou compensar	7,4	23,2
Fundo da Marinha Mercante - AFRMM	54,8	45,4
Sinistros a recuperar	40,2	(40,8)
Outros ativos	(15,9)	(2,6)
Depósitos judiciais	(1,3)	16,8
Salários e encargos sociais	7,8	(1,0)
Impostos e contribuições a recolher	(16,8)	(18,0)
Fornecedores e provisões operacionais e valores a pagar a partes re	30,6	29,7
Pagamentos de provisão para riscos	(5,1)	(4,5)
Outros passivos	10,7	0,2
Fluxo de caixa das atividades operacionais	416,1	240,5
Adições ao imobilizado e intangível líquidas	(343,0)	(96,2)
Aplicações financeiras	244,7	6,8
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(98,4)	(89,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(202,8)	(105,1)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	115,0	46,0
Caixa e equivalentes no início do exercício	101,3	55,3
Caixa e equivalentes no final do exercício	216,3	101,3

Anexo IV - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ MM)

Ativo			Passivo		
	31/12/21	31/12/20		31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	216,3	101,3	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	196,9	132,8
Aplicações Financeiras	390,2	608,3	Obrigações com Arrendamento Mercantil	41,8	40,7
Contas a Receber	214,6	204,9	Fornecedores e Provisões Operacionais	174,2	185,7
Estoques	40,6	22,2	Impostos e Contribuições a Recolher	29,7	28,4
Tributos a Recuperar ou Compensar	52,5	49,4	Salários e Encargos Sociais	35,3	27,5
AFRMM	17,1	15,7	Outros	11,7	1,0
Outros	33,4	56,9		489,6	416,1
	964,7	1.058,8			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	0,8	3,9	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.297,0	1.257,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	257,1	239,0	Obrigações com Arrendamento Mercantil	178,2	153,6
Tributos a Recuperar ou Compensar	35,7	16,8	Provisões para Riscos	9,9	14,7
Depósitos Judiciais	21,2	19,9	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	8,4	10,9
AFRMM	16,7	16,0	Outros	-	0,0
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	217,0	194,7		1.493,6	1.436,4
Outros	1,8	0,0			
	550,2	490,3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos			Capital Social	1.314,9	1.312,5
Imobilizado	893,2	633,5	Reservas	29,0	24,5
Ativos Intangíveis	30,4	24,0	Ações em Tesouraria	(50,9)	(50,9)
	923,6	657,5	Prejuízos Acum. e Ajuste de Conversão	(837,7)	(932,3)
	1.473,8	1.147,7	Não Controladores	0,1	0,1
TOTAL DO ATIVO	2.438,5	2.206,5	TOTAL DO PASSIVO	2.438,5	2.206,5

A Log-In Logística Intermodal S.A.

A Log-In planeja, gerencia e opera soluções logísticas, através de malha intermodal com abrangência geográfica em todo o Brasil e o Mercosul. Com soluções customizadas e uma equipe qualificada, a Log-In é capaz de reduzir os custos logísticos dos seus clientes, redesenhando suas operações e otimizando todo o processo de movimentação de cargas.

Os Serviços Intermodais da Companhia compreendem as atividades de:

- Navegação Costeira: transporte marítimo compreendendo portos localizados na costa brasileira e no Mercosul, integrados com o transporte rodoviário de curta distância para atender o cliente porta-a-porta;
- Terminal Portuário: administração e operação de um terminal portuário de contêineres, o Terminal de Vila Velha (TVV), no estado do Espírito Santo;
- Soluções 3PL: operações de armazenagem e *cross-docking* integradas aos serviços da Navegação Costeira e Terminais.

A Companhia opera atualmente com os seguintes serviços na Navegação Costeira: Serviço Amazonas (SAM), que percorre rota regular entre as regiões Sul e Norte do Brasil; Serviço Atlântico Sul (SAS), que realiza rota ligando o Brasil (regiões do Nordeste, Sudeste e Sul) aos países do Mercosul e os Serviços *Shuttle* que ligam os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.

Em 31 de março de 2021, a frota da Companhia somava uma capacidade nominal de 18.050 TEUs. Os navios estavam alocados aos serviços, conforme detalhado no quadro abaixo:

Navio	Modalidade	Capacidade Nominal (TEU)	Serviço
Log-in Polaris	Próprio	2.700	Serviço Amazonas (SAM)
Log-In Jacarandá	Próprio	2.800	
Log-In Jatobá	Próprio	2.800	Serviço Atlântico Sul (SAS)
Log-In Endurance	Próprio	2.800	
Log-In Resiliente	Próprio	2.700	
Log-In Pantanal	Próprio	1.700	Serviço Shuttle
Log-In Discovery	Próprio	2.550	-

A Log-In utiliza uma extensa e integrada malha de transporte que lhe permite atender às principais regiões do Brasil, que representam, em conjunto, 70% do PIB brasileiro, e o fluxo de comércio entre estas regiões, bem como oferecer soluções inovadoras e eficientes para o transporte dos produtos dos mais de 1,5 mil clientes da Log-In, dentre os quais, estão as principais empresas brasileiras e multinacionais com operações no Brasil e no Mercosul.

O transporte marítimo é o mais indicado para o transporte de cargas em grandes distâncias e contribui também para reduzir os impactos ao meio ambiente. No Brasil, excluindo o desmatamento das florestas, o setor de transportes é o principal emissor de CO² na atmosfera, sendo o modal rodoviário o maior responsável por essas emissões. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, é possível reduzir consideravelmente os níveis de emissão de gases poluentes, através de uma matriz de transportes mais diversificada, que utilize mais os transportes marítimos.

A Log-In atualmente está focada na sua estratégia de crescimento de longo prazo, que passa por iniciativas de crescimento orgânicas e inorgânicas que possam contribuir para o fortalecimento do seu modelo de negócios em linha com o seu objetivo de se tornar uma referência em soluções logísticas no Brasil e no Mercosul.

Declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Log-In constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Companhia. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que elas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Log-In são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Companhia e de sua Administração. A Log-In não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste relatório decorrentes de informações ou eventos futuros.